



SINTECT/GO

Sindicato dos Trabalhadores na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e Suas Subsidiárias no Estado de Goiás – SINTECT/GO

Informe SINTECT/GO N º 05/2015 – Aparecida de Goiânia, 19 de novembro de 2015

Aos Companheiros e Companheiras da Base

Dia Nacional da Consciência Negra: regaste da história e combate ao racismo

Celebrado em mais de mil cidades brasileiras, o Dia Nacional da Consciência Negra, 20 de novembro, é uma data para se homenagear os que lutam pela igualdade racial, debater o preconceito e, principalmente, discutir e desenvolver ações afirmativas para a conquista de direitos e valorização da cultura negra no país.

O dia 20 de novembro não foi escolhido por acaso. Foi neste dia em 1695 que Zumbi dos Palmares, último líder do Quilombo dos Palmares, o maior do período colonial, foi decapitado por tropas coloniais. Com o surgimento do Movimento Negro Unificado em 1978, o dia 20 de novembro começou a ter representatividade. Entretanto, o Dia Nacional da Consciência Negra só foi de fato criado em 2003 e instituído em âmbito nacional mediante a lei nº 12.519, de 10 de novembro de 2011.

Apesar da força do Movimento Negro no país e do crescimento das ações positivas que reforçam a igualdade social no país, como a criação de cotas para negros em Universidade Federais e em Concursos Públicos, ou seja, um percentual de vagas é reservado para um grupo específico da população, a discriminação e o preconceito contra o negro infelizmente ainda é uma realidade no país. Abusos, agressões verbais e físicas, linchamentos, e outras diversas formas de crime contra o negro é vista todos os dias nas ruas, televisões e internet, e não afeta somente as “pessoas comuns”, mas também jogadores de futebol, políticos e celebridades.

Em 27 de agosto de 2014, o goleiro santista Aranha foi insultado por torcedores do Grêmio, que o chamaram de macaco e emitiram sons que lembravam o animal. Apesar de não ter prestado queixa a polícia após a partida, câmeras da ESPN Brasil flagraram uma torcedora gremista, identificada com Patrícia Moreira xingando o jogador. Ela foi afastada do trabalho e respondeu por injúria racial juntamente com mais três torcedores.

No mês de julho deste ano, a Jornalista Maria Júlia Coutinho, Maju, foi vítima de comentários racistas na página do Jornal Nacional no Facebook. Várias pessoas saíram em defesa da jornalista após vídeo de William Bonner e Renata Vasconcellos com a mensagem “SomosTodosMaju”.

/80 caso de preconceito mais recente foi contra a atriz Taís Araújo, que foi alvo de xingamentos e comentários preconceituosos em seu perfil no último dia 31 de outubro. “Te pago com Banana” e “Me empresta seu cabelo aí pra eu lavar louça” foram algumas das ofensas sofridas pela atriz, que registrou queixa na Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática no Rio de Janeiro.

“É muito chato, em 2015, ainda ter que falar sobre isso, mas não podemos nos calar. Na última noite, recebo uma série de ataques racistas na minha página. Absolutamente tudo está registrado e será enviado à Polícia Federal. Eu não vou apagar nenhum desses comentários. Faço questão que todos sintam o mesmo que eu senti: a vergonha de ainda ter gente covarde e pequena neste país, além do sentimento de pena dessa gente tão pobre de espírito. Não vou me intimidar, tampouco abaixar a cabeça.” – Trecho do manifesto da atriz em seu perfil no Facebook.



SINTECT/GO

Sindicato dos Trabalhadores na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e Suas Subsidiárias no Estado de Goiás – SINTECT/GO

Informe SINTECT/GO N^o 05/2015 – Aparecida de Goiânia, 19 de novembro de 2015

Na tarde desta quarta-feira, 18 de novembro, integrantes da Marcha das Mulheres Negras foram atacadas enquanto passavam pelo Congresso. Segundo informações, houve confronto entre o grupo e manifestantes que pedem a intervenção militar no país, e estão acampados no gramado da Esplanada dos Ministérios.

Situações como essas em pleno século XXI confirmam que há muito o que se fazer no país quando se trata de combate ao racismo e preconceito, e o Dia da Consciência Negra é mais uma forma de discutir estas questões.

Embora se amplie a discussão do combate ao racismo no mês de novembro, as ações voltadas para a promoção da igualdade racial e valorização do negro e de sua cultura devem ser encaminhadas no dia-a-dia.

Viva Zumbi!

Programação Semana Nacional da Consciência Negra em Goiânia

Prefeitura de Goiânia

19/11 – Ato Viva Zumbi: identidade e luta do povo negro, das 19h às 22h, na Praça Dom Fernando, localizada no Setor Dom Fernando.

20/11 – “Quem planta preconceito, racismo e indiferença não pode reclamar da violência!”, ação com diversas atividades, entre elas, feira afro e exposições, que será realizada na Rua do Lazer (Rua 08), no Centro de Goiânia, das 14h às 22h30.

22/11 - Túnel do Hip Hop, no Túnel da Araguaia durante todo o dia.

26/11 – Programa Corporativo Pró Equidade, das 8h às 12h na sede central dos Correios em Goiânia.

26/11 - 1^o Encontro Cultural Ladainha Capoeira, às 19h no Teatro Goiânia.

26 e 27/11 - 1^a Conferência Municipal de Direitos Humanos - Direitos Humanos para todos e todas: Democracia, Justiça e Igualdade, a partir das 8h no auditório da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG), na Praça Universitária.

Shopping Estação Goiânia

19/11 – Roda de Capoeira a partir das 19h

20/11 – Apresentação de pagode com o Grupo Sedução a partir das 18h

21/11 – Exposição Descobrir-se Negra – 10h30

- Palestra – Valorização da Estética Negra – 11h
- Oficinas de Afroempreendedorismo, confecção de bonecas abayomi e turbantes – 13h30 – 17h.


Wesley Furtado Martins
Secretário Comunicação e Imprensa

Rua Anhangá Quadra 32-A, Lote 25, Vila Brasília, Aparecida de Goiânia, Goiás, CEP: 74911380 Tel/fax (62) 3280 4415, CNPJ: 25.066.911/0001-42, e-mail: sintect1go@gmail.com, Site: www.sintectgo.org.br